



ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA

Aprovado em \_\_\_\_\_ discussão.

S. Sessões, 73/04/76

PRESIDENTE: MAURI GABRIELLI

1ª SECRETARIA: AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES

2ª SECRETARIO: SAVERIO AGUSTINELLI.

Presidente

Aos nove dias do mês de Março do ano de hum mil, novecentos e setenta e seis, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Terceira Sessão Ordinária, do Quarto Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores MAURI GABRIELLI, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, ASSIS CREMA, ANTONIO ROMERO POLLON, / DERCIO PASIN, MARIO DELLA TORRE, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, ESTHER PINTO POLKORNY, JOÃO MENEGATTI e SAVERIO AGUSTINELLI. Ausente o senhor VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME. Havendo número legal, o senhor Presidente invocando a proteção de Deus, declara aberta a Sessão. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) ATA da Primeira Sessão Extraordinária, realizada no dia doze e de fevereiro de 1976. Na forma regimental, é aprovada sem impugnações. À Secretaria para as devidas providências. 2) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 274/76, de autoria da Mesa da Câmara, dispondo sobre a realização de Sessões Ordinárias. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 3) PROJETO DE LEI Nº 1063/76, do Prefeito Municipal, dispondo sobre aprovação de loteamento. Consultado o Plenário se deva ser considerado objeto de deliberação, pede a palavra o senhor João Menegatti. É apenas, senhor Presidente. para esclarecimento às Doutas Comissões, de que dos Alpes da Cantareira, de acordo com o novo zoneamento, está considerado como área de recreio e turismo. Então eu solicitaria aos senhores membros das Comissões que procurassem a Comissão de Zoneamento para alguns esclarecimentos. Consultado novamente o Plenário, é considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 4) INDICAÇÃO nº 07/76, do senhor Assis Crema, encarecendo ao Prefeito a revogação de Decreto sobre denominação de Praça pública, a pedido de interessados. À Secretaria para as devidas providências. 5) INDICAÇÃO Nº 08/76, do senhor Benedicto Lopes de Campos, solicitando ao Prefeito a passagem de máquina em ruas da Vila Rosina. À Secretaria para as devidas providências. 6) INDICAÇÃO Nº 09/76, do senhor Benedicto Lopes de Campos, solicitando ao Prefeito a limpeza de córrego na Vila Rosina. À Secretaria para as devidas

providências. 7) INDICAÇÃO Nº 10/76, do senhor Benedicto Lopes de Campos, solicitando ao Prefeito a limpeza de córregos na Vila Rosina. À Secretaria para as devidas providências. 8) INDICAÇÃO Nº 11/76, do senhor Benedicto Lopes de Campos, solicitando ao Prefeito providências para a análise da água de poços da Vila Rosina. À Secretaria para as devidas providências. 9) INDICAÇÃO Nº 12/76, do senhor Benedicto Lopes de Campos, solicitando ao Prefeito medidas visando impedir o deslizamento de aterro na Vila Rosina. À Secretaria para as devidas providências. 10) - INDICAÇÃO Nº 13/76, do senhor Mário Della Torre, solicitando ao Prefeito providências para a desobstrução de via pública, no Bairro do Serpa. À Secretaria para as devidas providências. 11) INDICAÇÃO Nº 14/76, da senhora Esther Pinto Polkorny, solicitando ao Prefeito providências junto à CESP para instalação de luminárias a vapor de mercúrio na Rua Santa Cecília. À Secretaria para as devidas providências. 12) INDICAÇÃO Nº 15/76, da senhora Esther Pinto Polkorny, solicitando ao Prefeito estudos e providências para que o itinerário dos ônibus que servem o Jardim São Francisco seja modificado para melhor servir à população. À Secretaria para as devidas providências. 13) INDICAÇÃO Nº 16/76, da senhora Esther Pinto Polkorny, solicitando ao Prefeito que mande instalar corrimãos na escadaria da Rua Portugal, À Secretaria para as devidas providências. 14) OFÍCIO Nº 229-76, do Prefeito Municipal de Caieiras, informando, em resposta à indicação do Nobre Vereador Mário Della Torre, que o calçamento da Rua Marília já havia sido determinado, anteriormente à data da indicação. À Secretaria para as devidas providências. 15) CIRCULAR Nº 001, da Fundação para o Remédio Popular, dando lista de preços. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 16) OFÍCIO da Associação Paulista de Municípios, com referência ao Congresso Estadual de Municípios. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 17) OFÍCIO Nº GS 220, da Secretário do Interior, em resposta à consulta do senhor / Dércio Pasin, sobre convocação de sessão extraordinária. À Secretaria / com vista ao interessado e aos demais Vereadores. 18) OFÍCIO da Junta / do Serviço Militar de Caieiras, Ministério do Exército, convidando para cerimônia de entrega de Certificados. À Secretaria para as devidas providências. 19) OFÍCIO Nº 121/76, da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, informando ter merecido acolhida a solicitação de apoio desta Casa, com referência a melhoria do serviço de transporte da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí. À Secretaria para as devidas providências. Nada mais

havendo a ser apresentado no Expediente, o senhor Presidente coloca a palavra à disposição do Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra/ o senhor Dércio Pasin. Eu vou aproveitar, senhor Presidente, para fazer assim uma Indicação verbal. Nós estivemos verificando andamento das obras, no que se refere ao assentamento de guias e sarjetas no Bairro do Serpa, e muitos munícipes nos reclamaram, já que o assentamento das guias está se fazendo agora, eles pleitearam, junto à firma empreiteira, que quando passasse defronte de suas residências, as mesmas já fossem rebaixadas, evitando assim um outro trabalho posterior. Ocorre que, segundo / informações do encarregado da firma empreiteira, os mesmos não têm autorização para fazer o rebaixamento das guias. Então eu faço, na forma regimental, uma Indicação ao senhor Chefe do Executivo, para que entre em contato com a firma empreiteira, fazendo com que as solicitações dos munícipes sejam atendidas, para que o serviço seja feito de uma só vez. Este seria o primeiro assunto a ser abordado. Com respeito à Indicação da Nobre Vereadora Esther Pinto Polkorny, no que se refere à mudança do itinerário do ônibus, nós fomos procurados por vários moradores do Jardim São Francisco, sabendo da possível mudança desse itinerário, que são justamente pessoas que atualmente são beneficiadas por esse itinerário. Então eles nos alegaram que se houver uma mudança de itinerário no Jardim São Francisco, haverá aquele velho ditado: "desvestir um santo para vestir outro", porque eles ficarão praticamente isolados e terão que descer alguns quarteirões antes para se locomoverem até suas residências. De modo que o assunto deverá ser muito bem estudado, para que não cause problemas futuros. Com respeito às demais indicações adentradas a esta Casa, nós queremos nos manifestar a respeito de algumas delas, principalmente/ no que se refere às indicações do Nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos, muitas delas referentes à Vila Rosina. Não é desconhecimento dos senhores que nós temos batalhado aqui para que a Vila Rosina receba os melhoramentos da Administração, muito particularmente no que se refere a apedregulhamento das ruas e ampliação do sistema de energia elétrica. Ocorre que, por motivos diversos, nós não tivemos ainda a nossa intenção/ acatada pelo senhor Prefeito Municipal. E eu lamento muito que isso só venha a ocorrer agora, praticamente quando nós estamos no último ano de nosso mandato, coisa que nós vimos batalhando pela Vila Rosina aproxima-



damente há três anos e pouco e pouco apoio nós encontramos. Então quero crer que se nós tivéssemos nos unido já desde o início do nosso mandato, muita coisa teríamos conseguido por aqueles munícipes que estão constantemente fazendo reclamos, e reclamos muito justos. Então nós estamos / vendo agora, que estamos praticamente num ano político, que muitas indicações ou trabalho de Vereadores aparecerão. Nós devíamos ter pensado / e meditado e já iniciado o nosso trabalho praticamente há três anos atrás. Agora o senhor Prefeito Municipal já está com seu orçamento comprometido, conforme as explicações que nos tem dado e eu quero crer que, para este ano, a Vila Rosina poderá conseguir ainda, graças a uma dedicação desta Casa, se nós Vereadores nos unirmos e fizermos as nossas solicitações ao senhor Prefeito Municipal, eu quero crer que no máximo, o serviço de apedregulhamento das ruas, que estão em estado de calamidade. Quanto ao problema da energia elétrica, nós estivemos novamente na CESP para tratar do assunto, o projeto foi novamente re-estudado, os cálculos foram novamente feitos e este deverá ser enviado ao senhor Chefe do Executivo para a assinatura do contrato. Por estimativa do Engenheiro regional da CESP, aquela obra deverá ficar, aproximadamente, em torno de trezentos mil cruzeiros. Resta saber se o senhor Chefe do Executivo não conseguir até então aquele empréstimo de dez milhões de cruzeiros do Banco do Brasil, se alguma verba será anulada para ir em benefícios dos moradores da Vila Rosina no que se refere à implantação da energia elétrica na segunda parte. Era só o que eu tinha a dizer. Muito obrigado. / Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Requeiro a Vossa Excelência, após ouvido o Douto Plenário, na forma regimental, que seja consignado nos trabalhos de hoje um Voto de Pesar pelo falecimento de um dos moradores batante antigo de Caieiras, o senhor João Berti, parente de um nosso colega Vereador. Gostaria que / dessa homenagem póstuma fosse dado conhecimento à Família enlutada. Em discussão o requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. O senhor Menegatti transforma o seu requerimento em forma de moção. Com a palavra dona Esther Pinto Polkorny. Gostaria de responder ao Nobre Vereador Dércio Pasin. Ele disse que esteve em contato com alguns moradores da Rua São Francisco. Eu também estive em contato com os moradores da Rua São Paulo e eles acham que seria uma grande coisa que os ônibus des-



cessem até lá embaixo, não precisa ser todos os ônibus. É preciso saber distribuir as conduções aqui em Cresciúma. Eles ficariam muito satisfeitos porque é muito penoso as pessoas que moram na baixada da rua São Paulo virem até a Praça Francisco de Assis pegar o ônibus para ir para seu trabalho. Então, se o Nobre Vereador teve informações do jeito que ele explicou aqui, eu também vou dar minhas informações. E perguntei para diversos moradores ali naquela rua, diz que tem condições de o ônibus descer, isso depende de um estudo com o senhor Prefeito ou a Comissão de Trânsito. E como a gente vê que lá é uma situação muito difícil para virem pegar o ônibus, especialmente as pessoas idosas, gostaria que fossem atendidos, não pela minha pessoa, mas pelas pessoas que moram naquela baixada. Agradecida. Com a palavra o senhor Dércio Pasin. / Eu quero crer que a Nobre Vereadora dona Esther não tenha entendido a minha explanação. Foi justamente o que eu disse: que pessoas que ora são beneficiadas por esse itinerário, ~~ver-se-~~ iam prejudicadas com a mudança do mesmo e já nos procuraram para que, se caso alguma providência fosse tomada, que o estudo fosse muito bem feito para que não sofressem prejuízo. Ela praticamente afirmou aquilo que eu havia dito momentos antes. Então há de ser feito um estudo para que os que estão sendo atualmente beneficiados não venham a ser prejudicados com a mudança de itinerário. E se for feita essa mudança, pessoas ficarão distantes do ponto mais próximo pelo menos dois quarteirões. A locomoção desse pessoal praticamente viria ser a mesma da que faz esses moradores dos locais mencionados por dona Esther, digo, do que fazem ... Ninguém mais desejando usar a palavra, o senhor Presidente passa imediatamente à apresentação da matéria inscrita na Ordem do Dia, para Primeira Discussão: 1) - PROJETO DE LEI Nº 1051/76, do Prefeito Municipal, sobre autorização legislativa para recebimento de área de terreno, em doação, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. / Em votação, aprovado. 2) PROJETO DE LEI Nº 1053/76, do Prefeito Municipal, sobre autorização legislativa para a Prefeitura firmar convênio, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. A Comissão de Justiça apresenta emenda modificando a redação de um dos arti



gos do Projeto. Em discussão a Emenda Modificativa, ninguém se manifesta. Em votação, aprovada. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 3) PROJETO DE LEI Nº 1057/76, do Prefeito Municipal, sobre autorização para a reformulação de cláusula do contrato celebrado com a Viação Francorochense, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados, em única discussão, por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 4) PROJETO DE LEI Nº 1058/76, do Prefeito Municipal, sobre autorização legislativa para o recebimento de rua e praça, / com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 5) PROJETO DE LEI Nº 1059/76, do Prefeito Municipal, sobre aceitação de ruas, praça e terreno do Sítio São Francisco, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. / Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão, por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 6) PROJETO DE LEI Nº 1061/76, do Prefeito Municipal, sobre doação de materiais ao Movimento de Promoção Humana, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, pede a palavra o senhor Benedicto Lopes de Campos e solicita vistas ao projeto. O senhor Presidente atende ao pedido de vistas, pelo prazo regimental, ficando prejudicada a apreciação da proposição. 7) PROJETO DE LEI Nº 1062/76, do Prefeito Municipal, sobre abertura de crédito especial até a importância de Cr.\$55.000,00 (cinquenta e cinco mil cruzeiros) com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Nada mais havendo a ser tratado na Ordem do Dia, o senhor Presidente coloca a palavra à disposição de quem dela queira fazer uso. Com a palavra o senhor Assis Crema. Senhor / Presidente, senhores Vereadores: Sobre o Projeto 1057, da reformulação do contrato da Empresa Francorochense, lendo o contrato, vendo os itens do



contrato, seria uma reformulação que eu não tinha entendido no momento, / seria que os aumentos de tarifa desse contrato, que era feito pelo CIP, a partir desse momento ficaria a critério da Prefeitura, com aprovação desta Casa. Verificando esse contrato, ainda tem algumas cláusulas que diz / que a Comissão de Trânsito, ou uma Comissão escolhida pelo senhor Prefeito, pode verificar e ver se os ônibus estão de acordo ou se não estão de acordo, como sujeita, mal trato e o bom atendimento ao público. Então esta Comissão de Trânsito que tem os poderes e deve agir, que eu digo aos senhores Antônio Romero Pollon e João Menegatti, meus Colegas, que deve a gir, procurando que esse serviço seja melhorado. Verdadeiramente os ônibus não estão limpos. Os ônibus andam sujos. Então que esta Comissão de Trânsito verifique e tenha os poderes de agir contra a Empresa. Isto eu peço aos meus Colegas, como Vereador. Agora, sobre mudança de itinerário, haverá desta Comissão, de acordo com a Prefeitura e com os Vereadores, se possível, tiver um itinerário que deve ser mudado, também esta Comissão d ecide. Respeitando a Indicação da Nobre Colega, mas quem cabe decidir é e xclusivamente a esta Comissão. Então esta Comissão deverá verificar a I ndicação, verificar as ruas, se há possibilidade, e dela será providenciada / a modificação. Quando foi falado na sessão passada, seria um circular p a sando pela Rua São Paulo, descendo e pegando a Rua São Vicente. Quando, n o entanto, aí foi pedido mudança do itinerário dos ônibus, depois a Nobre / retificou. Não concordaria com a mudança total da linha de ônibus, p ois seria vestir um santo para desvestir outro. Foi pedido um circular q ue passasse pela Rua São Paulo, hoje foi mudada a Indicação. Então por esse motivo não concordo. Eu dou todo apoio que seja um circular que passe p e la Rua São Paulo, pegando a Rua São Vicente e subindo a Rua João Dártora. Mas não mudar o itinerário dos ônibus. É só senhor Presidente. Pede a p a lavra dona Esther Pinto Polkorny, Antes de atendê-la o senhor P residente / tece os seguintes comentários. Eu gostaria de sugerir o seguinte: Como o Nobre Vereador Assis, na primeira interferência que fez, foi um tipo de explicação pessoal sobre um projeto que estava na Ordem do Dia, então eu l he cedi a palavra. Agora, a matéria do Expediente já é matéria vencida, / já passou, já deveria ter sido discutida. Nós estamos agora na Ordem d o Dia, não vou permitir voltar ao Expediente. Eu já estava encerrando a s e sã o, e como era um caso de explicação pessoal, então ceda palavra a o

Nobre Vereador Assis Crema. Eu gostaria de solicitar aos senhores Vereadores que, quando a matéria fosse do Expediente, ela fosse discutida no próprio Expediente. Para o futuro, na Ordem do Dia nós não voltaremos mais ao Expediente. Com a palavra o senhor Assis Crema. Eu pedi a palavra depois / porque esse Projeto veio depois da votação. Eu não poderia pedir a palavra para discutir sobre o 1057 antes de pôr em votação, ou poderia? Se eu poderia, então o senhor me desculpa. Com a palavra o senhor Presidente. Foi justamente o que eu expliquei, como senhor pediu a palavra para um Projeto que estava na Ordem do Dia, na hora em que ele entrou em discussão Vossa / Excelência poderia ter usado da palavra à vontade. Depois Vossa Excelência entrou no assunto da Indicação da Nobre Vereadora, que se refere ao ônibus. Deveria ter falado no momento. Eu coloco a palavra à disposição de quem de la queira fazer uso, sobre a Ordem do Dia. Se for para o Expediente, não tem mais palavra. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Eu quero me congratular com a explanação do senhor Presidente, muito natural, embora de suma importância, viável, o ponto de vista do Nobre Vereador Assis Crema, mas nada mais pode fazer, uma vez o Projeto já devidamente aprovado. Era o que eu tinha que dizer, senhor Presidente. Muito obrigado.. O senhor Presidente, de comum acordo com a Mesa, convoca uma Sessão Extraordinária para a próxima sexta-feira, dia doze de março, às quatorze horas, para apreciação na Ordem do Dia: em Segunda Discussão:- Projetos de Lei nºs 1051, 1053, 1057, 1058, 1059, 1061 e 1062/76; em Primeira Discussão:- Projeto de Resolução nº 274/76. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente agradece a presença de todos, / declara encerrada a sessão e determina a mim, Afódquia Chaib Ferreira Neves, Primeira Secretária, que lavrasse a competente Ata, em seguida subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em nove de Março de .. / 1976.

PRESIDENTE: \_\_\_\_\_

1ª SECRETARIA: \_\_\_\_\_

2ª SECRETARIO: \_\_\_\_\_

Aprovado em \_\_\_\_\_ discussão  
S. Sessões, 13/04/76

\_\_\_\_\_  
Presidente